

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T17 e 9M17

Ampla Energia e Serviços S.A.

30 de outubro de 2017

## Relações com Investidores

**Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Alcantara**  
Responsável por Relações com Investidores

**Cristiano Rocha** | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | [investorrelations.ampla@enel.com](mailto:investorrelations.ampla@enel.com)

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2017 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga o seu resultado do terceiro trimestre e dos primeiros nove meses do ano de 2017 (3T17 e 9M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.589	2.658	-2,6%	2.771	-6,6%	8.538	8.745	-2,4%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.122.516	1.796.727	18,1%	1.957.025	8,5%	6.126.981	5.469.895	12,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.425.011	1.096.147	30,0%	1.226.113	16,2%	3.847.054	3.115.550	23,5%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	86.321	53.669	60,8%	99.645	-13,4%	337.492	219.919	53,5%
Margem EBITDA (%)*	6,06%	4,90%	1,16 p.p	8,13%	-2,07 p.p	8,77%	7,06%	1,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	8,40%	5,90%	2,50 p.p	10,15%	-1,75 p.p	11,19%	8,58%	2,61 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	9.250	(10.197)	<-100,0%	29.469	-68,6%	122.386	32.187	>100%
Margem EBIT (%)*	0,65%	-0,93%	1,58 p.p	2,40%	-1,75 p.p	3,18%	1,03%	2,15 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(88.229)	(72.374)	21,9%	(86.340)	2,2%	(253.729)	(199.067)	27,5%
Margem Líquida (%)*	-6,19%	-6,60%	0,41 p.p	-7,04%	0,85 p.p	-6,60%	-6,39%	-0,21 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-8,59%	-7,95%	-0,64 p.p	-8,80%	0,21 p.p	-8,41%	-7,77%	-0,64 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	464.083	192.507	>100,0%	247.027	87,9%	902.243	571.470	57,9%
DEC (12 meses)*	19,50	25,18	-22,6%	20,06	-2,8%	19,50	25,18	-22,6%
FEC (12 meses)*	10,71	13,49	-20,6%	12,08	-11,3%	10,71	13,49	-20,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,62%	96,80%	-0,18 p.p	96,97%	-0,35 p.p	96,62%	96,80%	-0,18 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,37%	19,37%	1,00 p.p	20,22%	0,15 p.p	20,37%	19,37%	1,00 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.031.442	3.049.048	-0,6%	3.005.552	0,9%	3.031.442	3.049.048	-0,6%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.026	1.072	-4,3%	1.042	-1,5%	1.026	1.072	-4,3%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	281	284	-1,2%	297	-5,5%	926	935	-1,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	329	326	0,8%	322	2,0%	329	326	0,8%
PMSO (5)/Consumidor	70,97	90,72	-22,0%	72,83	-2,7%	219,19	239,66	-8,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.220	9.352	-1,4%	9.327	-1,1%	9.220	9.352	-1,4%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

### DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO\*

	3T17	3T16	Var. %
Área de Concessão (km <sup>2</sup> )	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.875.686	7.921.427	-0,6%
Consumidores (Unid.)	3.031.442	3.049.048	-0,6%
Linhas de Distribuição (Km)	54.999	54.141	1,6%
Linhas de Transmissão (Km)	3.844	3.858	-0,4%
Subestações (Unid.)	124	121	2,5%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.352	11.289	0,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,68%	3,77%	-0,09 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,46%	2,45%	0,01 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores do Brasil de acordo com a ABRADEE.



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

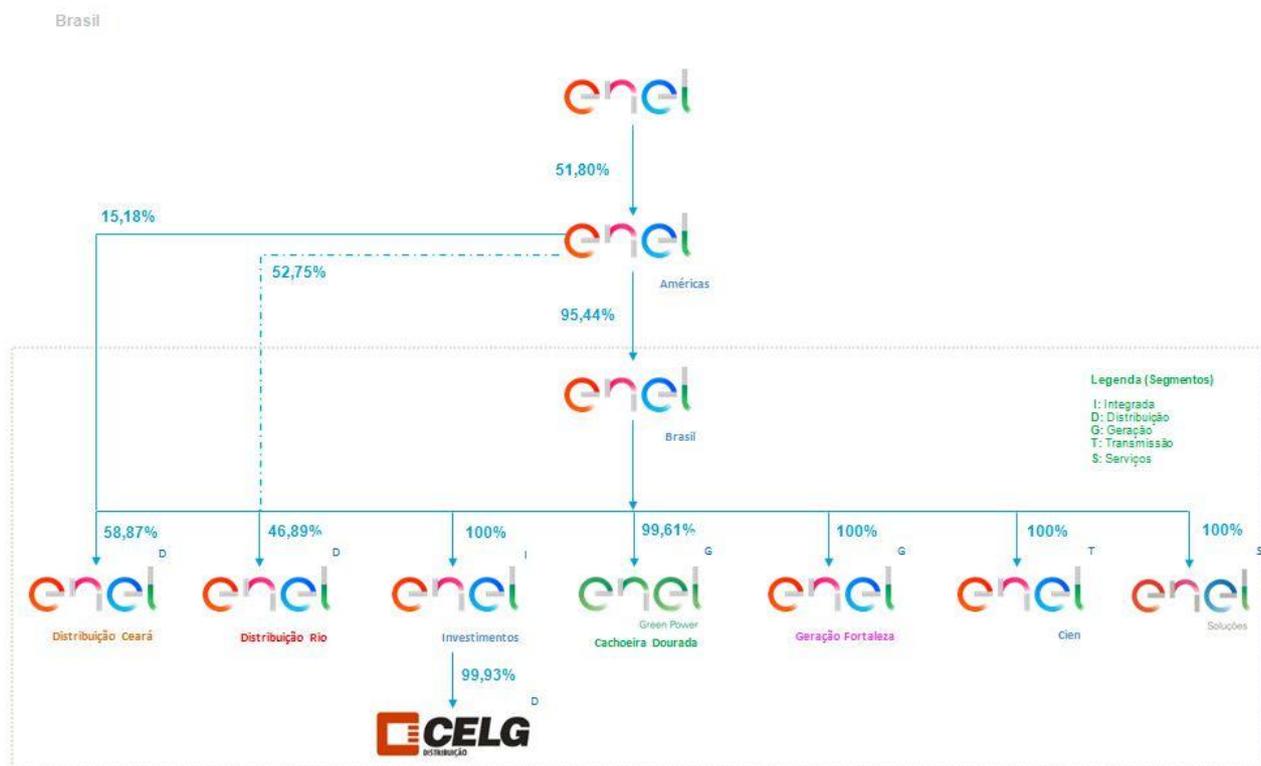
**Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado**

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

**ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/17)**

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,64%	97.707.384	99,64%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Enel Américas S/A	51.728.877	52,75%	51.728.877	52,75%
Não Controladores	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Outros	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem 75,41% de 100%



**3 Mercado de Energia**

**Crescimento de Mercado**

**NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)\***

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.652.407</b>	<b>2.608.939</b>	<b>1,7%</b>	<b>2.630.925</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.652.407</b>	<b>2.608.939</b>	<b>1,7%</b>
Residencial - Convencional	2.284.815	2.237.594	2,1%	2.260.138	1,1%	2.284.815	2.237.594	2,1%
Residencial - Baixa Renda	139.139	134.904	3,1%	139.639	-0,4%	139.139	134.904	3,1%
Industrial	4.076	4.363	-6,6%	4.169	-2,2%	4.076	4.363	-6,6%
Comercial	140.242	146.621	-4,4%	141.974	-1,2%	140.242	146.621	-4,4%
Rural	66.033	66.869	-1,3%	66.415	-0,6%	66.033	66.869	-1,3%
Setor Público	18.102	18.588	-2,6%	18.590	-2,6%	18.102	18.588	-2,6%
<b>Clientes Livres</b>	<b>242</b>	<b>125</b>	<b>93,6%</b>	<b>219</b>	<b>10,5%</b>	<b>242</b>	<b>125</b>	<b>93,6%</b>
Industrial	81	55	47,3%	79	2,5%	81	55	47,3%
Comercial	137	70	95,7%	116	18,1%	137	70	95,7%
Setor Público e Residencial	24	0	-	24	0,0%	24	0	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>2.652.661</b>	<b>2.609.076</b>	<b>1,7%</b>	<b>2.631.156</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.652.661</b>	<b>2.609.076</b>	<b>1,7%</b>
Consumo Próprio	337	311	8,4%	319	5,6%	337	311	8,4%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	378.444	439.661	-13,9%	374.077	1,2%	378.444	439.661	-13,9%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>3.031.442</b>	<b>3.049.048</b>	<b>-0,6%</b>	<b>3.005.552</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.031.442</b>	<b>3.049.048</b>	<b>-0,6%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

O incremento observado no mercado cativo no 3T17, reflete o crescimento vegetativo do mercado, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 51.456 novos consumidores\*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 306 milhões\*.

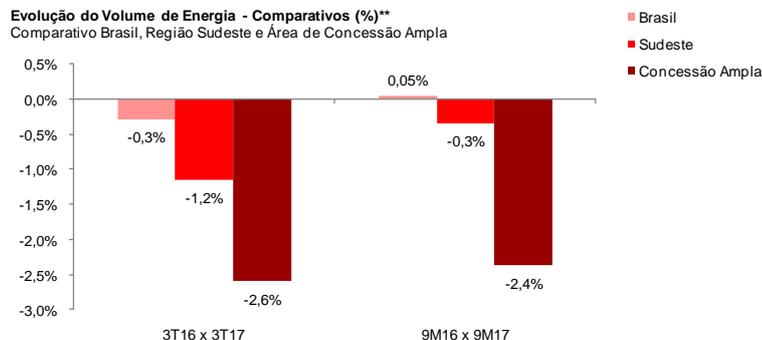
**Venda de Energia na Área de Concessão**

**VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\***

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.925	2.069	-7,0%	2.104	-8,5%	6.532	7.083	-7,8%
Clientes Livres	558	485	15,1%	564	-1,1%	1.690	1.348	25,4%
Revenda	106	104	1,9%	103	2,9%	316	314	0,6%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.589</b>	<b>2.658</b>	<b>-2,6%</b>	<b>2.771</b>	<b>-6,6%</b>	<b>8.538</b>	<b>8.745</b>	<b>-2,4%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

**Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*\***  
Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de Concessão Ampla



\*\*O gráfico da evolução do volume de energia, que compara Brasil, Região Sudeste e Estado do Ceará apresenta as últimas informações disponíveis acumuladas até agosto de 2016 e 2017.

**Mercado Cativo**

**VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\***

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	996	1.010	-1,4%	1.102	-9,6%	3.484	3.525	-1,2%
Residencial - Baixa Renda	55	53	3,8%	48	14,6%	151	179	-15,6%
Industrial	84	149	-43,6%	89	-5,6%	277	516	-46,3%
Comercial	413	462	-10,6%	464	-11,0%	1.426	1.607	-11,3%
Rural	58	60	-3,3%	61	-4,9%	188	191	-1,6%
Setor Público	319	335	-4,8%	340	-6,2%	1.006	1.065	-5,5%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>1.925</b>	<b>2.069</b>	<b>-7,0%</b>	<b>2.104</b>	<b>-8,5%</b>	<b>6.532</b>	<b>7.083</b>	<b>-7,8%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	436	451	-3,3%	488	-10,7%	1.525	1.575	-3,2%
Residencial - Baixa Renda	395	393	0,5%	344	14,8%	1.085	1.327	-18,2%
Industrial	20.608	34.151	-39,7%	21.348	-3,5%	67.959	118.267	-42,5%
Comercial	2.945	3.151	-6,5%	3.268	-9,9%	10.168	10.960	-7,2%
Rural	878	897	-2,1%	918	-4,4%	2.847	2.856	-0,3%
Setor público	17.622	18.022	-2,2%	18.289	-3,6%	55.574	57.295	-3,0%
<b>Média - Venda per capita no Mercado Cativo</b>	<b>726</b>	<b>793</b>	<b>-8,4%</b>	<b>800</b>	<b>-9,3%</b>	<b>2.463</b>	<b>2.715</b>	<b>-9,3%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os clientes industriais que continuaram como cativos.

### Clientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Industrial	474	447	6,0%	482	-1,7%	1.434	1.253	14,4%
Comercial	70	38	84,2%	68	2,9%	211	95	>100%
Setor público e Residencial	14	-	-	14	-	45	-	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres</b>	<b>558</b>	<b>485</b>	<b>15,1%</b>	<b>564</b>	<b>-1,1%</b>	<b>1.690</b>	<b>1.348</b>	<b>25,4%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWh/CONS.)\*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Industrial	5.852	8.127	-28,0%	6.101	-4,1%	17.704	22.782	-22,3%
Comercial	511	543	-5,9%	586	-12,8%	1.540	1.357	13,5%
Setor público e Residencial	583	-	-	583	-	1.875	-	-
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>2.306</b>	<b>3.880</b>	<b>-40,6%</b>	<b>2.575</b>	<b>-10,4%</b>	<b>6.983</b>	<b>10.784</b>	<b>-35,2%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Itaipu Binacional	548	556	-1,4%	539	1,7%	1.621	1.655	-2,1%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	336	360	-6,7%	351	-4,3%	1.094	1.140	-4,0%
Centrais Elétricas - FURNAS	252	269	-6,3%	261	-3,4%	785	859	-8,6%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	13	25	-48,0%	14	-7,1%	43	80	-46,3%
Eletro nuclear	99	99	-	98	1,0%	294	295	-0,3%
Petrobras	155	155	-	160	-3,1%	476	461	3,3%
Eletronorte	24	84	-71,4%	25	-4,0%	77	274	-71,9%
CEMIG	162	127	27,6%	150	8,0%	446	403	10,7%
COPEL	11	37	-70,3%	11	-	34	117	-70,9%
PROINFA	62	66	-6,1%	56	10,7%	175	181	-3,3%
Santo Antônio	95	114	-16,7%	128	-25,8%	357	360	-0,8%
Jirau	30	181	-83,4%	129	-76,7%	371	572	-35,1%
Outros	1.272	1.250	1,8%	1.233	3,2%	3.792	3.860	-1,8%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.059</b>	<b>3.323</b>	<b>-7,9%</b>	<b>3.155</b>	<b>-3,0%</b>	<b>9.565</b>	<b>10.257</b>	<b>-6,7%</b>
Liquidação na CCEE	(366)	(503)	-27,2%	(346)	5,8%	(483)	(754)	-35,9%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.693</b>	<b>2.820</b>	<b>-4,5%</b>	<b>2.809</b>	<b>-4,1%</b>	<b>9.082</b>	<b>9.503</b>	<b>-4,4%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

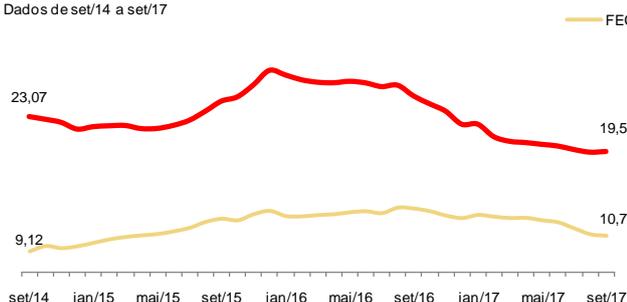
	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	19,50	25,18	-22,6%	20,06	-2,8%	19,50	25,18	-22,6%
FEC 12 meses (vezes)	10,71	13,49	-20,6%	12,08	-11,3%	10,71	13,49	-20,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,37%	19,37%	1,00 p.p	20,22%	0,15 p.p	20,37%	19,37%	1,00 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,62%	96,80%	-0,18 p.p	96,97%	-0,35 p.p	96,62%	96,80%	-0,18 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	281	284	-1,2%	297	-5,5%	926	935	-1,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	329	326	0,8%	322	2,0%	329	326	0,8%
PMO (3)/Consumidor	70,97	90,72	-21,8%	72,83	-2,7%	219,19	239,66	-8,8%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

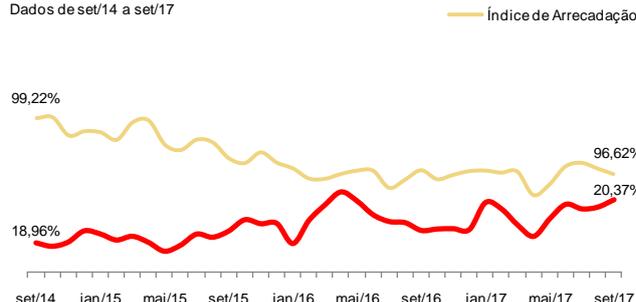
(3) PMO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Qualidade do Fornecimento

**Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\***  
Dados de set/14 a set/17



**Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\***  
Dados de set/14 a set/17



### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram melhoria que se deve, principalmente, aos investimentos em melhoria na qualidade do sistema e aos efeitos ocorridos em 2016 relacionados a maiores desligamentos programados no período para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos).

A Ampla Energia investiu R\$ 586 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado\*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 121 milhões\*.

TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado

#### Overview

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	2.122.516	1.796.727	18,1%	1.957.025	8,5%	6.126.981	5.469.895	12,0%
Deduções à Receita Operacional	(697.505)	(700.580)	-0,4%	(730.912)	-4,6%	(2.279.927)	(2.354.345)	-3,2%
Receita Operacional Líquida	1.425.011	1.096.147	30,0%	1.226.113	16,2%	3.847.054	3.115.550	23,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.415.761)	(1.106.344)	28,0%	(1.196.644)	18,3%	(3.724.668)	(3.083.363)	20,8%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>86.321</b>	<b>53.669</b>	<b>60,8%</b>	<b>99.645</b>	<b>-13,4%</b>	<b>337.492</b>	<b>219.919</b>	<b>53,5%</b>
Margem EBITDA*	6,06%	4,90%	1,16 p.p	8,13%	-2,07 p.p	8,77%	7,06%	1,71 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	8,40%	5,90%	2,50 p.p	10,15%	-1,75 p.p	11,19%	8,58%	2,61 p.p
EBIT(4)*	9.250	(10.197)	<-100,0%	29.469	-68,6%	122.386	32.187	>100,0%
Margem EBIT*	0,65%	-0,93%	1,58 p.p	2,40%	-1,75 p.p	3,18%	1,03%	2,15 p.p
Resultado Financeiro	(141.666)	(94.313)	50,2%	(159.110)	-11,0%	(500.201)	(321.802)	55,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	44.187	32.136	37,5%	43.301	2,0%	124.086	90.548	37,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(88.229)</b>	<b>(72.374)</b>	<b>21,9%</b>	<b>(86.340)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(253.729)</b>	<b>(199.067)</b>	<b>27,5%</b>
Margem Líquida	-6,19%	-6,60%	0,41 p.p	-7,04%	0,85 p.p	-6,60%	-6,39%	-0,21 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-8,59%	-7,95%	-0,64 p.p	-8,80%	0,21 p.p	-8,41%	-7,77%	-0,64 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,880)	(1,125)	-21,7%	(0,880)	-	(2,587)	(1,292)	>100,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Receita Operacional Bruta

### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
Fornecimento de Energia	1.355.950	1.455.769	-6,9%	1.377.485	-1,6%	4.629.435	4.905.891	-5,6%
Baixa Renda	12.070	10.160	18,8%	4.691	>100,0%	26.014	31.413	-17,2%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	44.270	40.953	8,1%	42.778	3,5%	136.555	118.359	15,4%
<b>Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo</b>	<b>1.412.290</b>	<b>1.506.882</b>	<b>-6,3%</b>	<b>1.424.954</b>	<b>-0,9%</b>	<b>4.792.004</b>	<b>5.055.663</b>	<b>-5,2%</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	169.465	(11.962)	<-100,0%	153.224	10,6%	93.455	(452.104)	<-100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	17.491	20.228	-13,5%	16.438	6,4%	54.668	57.150	-4,3%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	100.522	80.309	25,2%	100.459	0,1%	300.863	217.735	38,2%
Receita de Construção	397.513	186.085	>100,0%	244.442	62,6%	830.354	552.282	50,3%
Outras Receitas	25.235	15.185	66,2%	17.508	44,1%	55.637	39.169	42,0%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.122.516</b>	<b>1.796.727</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.957.025</b>	<b>8,5%</b>	<b>6.126.981</b>	<b>5.469.895</b>	<b>12,0%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve um aumento de 18,1% no 3T17 em relação ao 3T16, como resultado principalmente, dos seguintes efeitos:

- Aumento de R\$ 20 milhões em Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica em razão principalmente do aumento no volume de transporte de energia para o mercado livre que foi de 15,1% em relação ao 3T16;
- Aumento de R\$ 181 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão repassados no próximo reajuste tarifário em março de 2018, devido ao custo de energia real do 3T17 estar acima do que se encontra na tarifa.
- Redução de 6,3% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
  - Redução de 7,0% no volume de energia vendida no mercado cativo da Companhia (1.925 GWh no 3T17 versus 2.069 GWh no 3T16);
  - Efeito do Reajuste Tarifário de 2017, aplicado a partir de 15 de março de 2017, que reduziu as tarifas dos consumidores da Ampla em 6,51% em média;

## Deduções da Receita

### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
ICMS	(375.495)	(367.898)	2,1%	(408.835)	-8,2%	(1.283.811)	(1.314.830)	-2,4%
PIS	(28.366)	(26.443)	7,3%	(28.518)	-0,5%	(96.375)	(82.436)	16,9%
COFINS	(130.656)	(121.798)	7,3%	(131.355)	-0,5%	(401.334)	(379.706)	5,7%
ISS	(998)	(867)	15,1%	(577)	73,0%	(2.188)	(2.300)	-4,9%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(535.515)</b>	<b>(517.006)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(569.285)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(1.783.708)</b>	<b>(1.779.272)</b>	<b>0,2%</b>
Encargo Setorial CDE	(150.532)	(173.164)	-13,1%	(150.555)	-0,0%	(462.269)	(538.900)	-14,2%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(10.071)	(8.988)	12,0%	(9.654)	4,3%	(29.693)	(31.113)	-4,6%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.387)	(1.422)	-2,5%	(1.418)	-2,2%	(4.257)	(5.060)	-15,9%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(161.990)</b>	<b>(183.574)</b>	<b>-11,8%</b>	<b>(161.627)</b>	<b>0,2%</b>	<b>(496.219)</b>	<b>(575.073)</b>	<b>-13,7%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(697.505)</b>	<b>(700.580)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(730.912)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(2.279.927)</b>	<b>(2.354.345)</b>	<b>-3,2%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

As deduções da receita no 3T17 apresentaram redução de 0,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução de 11,8% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da quota de CDE, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2017, conforme Resolução Homologatória.
- Aumento de 3,6% (R\$ 19 milhões) nos tributos, em razão de aumento da base de cálculo dos referidos tributos.

## Custos e Despesas Operacionais

### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(612.119)	(499.595)	22,5%	(598.049)	2,4%	(1.752.329)	(1.303.012)	34,5%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(92.610)	(76.665)	20,8%	(55.353)	67,3%	(220.378)	(263.601)	-16,4%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(704.729)</b>	<b>(576.260)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(653.402)</b>	<b>7,9%</b>	<b>(1.972.707)</b>	<b>(1.566.613)</b>	<b>25,9%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(33.639)	(35.903)	-6,3%	(37.619)	-10,6%	(104.748)	(115.319)	-9,2%
Material e Serviços de Terceiros	(101.038)	(118.448)	-14,7%	(112.731)	-10,4%	(335.806)	(359.610)	-6,6%
Custo na Desativação de Bens	(23.998)	(8.246)	>100,0%	(11.499)	>100,0%	(39.435)	(37.199)	6,0%
Depreciação e Amortização	(77.071)	(63.866)	20,7%	(70.176)	9,8%	(215.106)	(187.732)	14,6%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.412)	(82.181)	-38,7%	(60.253)	-16,3%	(151.887)	(154.970)	-2,0%
Provisão para Contingências	(17.085)	(29.532)	-42,1%	8.010	<-100,0%	(26.880)	(66.511)	-59,6%
Custo de Construção	(397.513)	(186.085)	>100,0%	(244.442)	62,6%	(830.354)	(552.282)	50,3%
Indenizações DIC / FIC	(7.825)	(6.326)	23,7%	(11.360)	-31,1%	(40.627)	(48.181)	-15,7%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(12.962)	(10.554)	22,8%	(16.287)	-20,4%	(45.138)	(34.317)	31,5%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	10.511	11.057	-4,9%	13.115	-19,9%	38.020	39.371	-3,4%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(711.032)</b>	<b>(530.084)</b>	<b>34,1%</b>	<b>(543.242)</b>	<b>30,9%</b>	<b>(1.751.961)</b>	<b>(1.516.750)</b>	<b>15,5%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.415.761)</b>	<b>(1.106.344)</b>	<b>28,0%</b>	<b>(1.196.644)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(3.724.668)</b>	<b>(3.083.363)</b>	<b>20,8%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

Os custos e despesas operacionais no 3T17 tiveram um incremento de 28% em relação ao 3T16, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

**Incremento nos custos e despesas não gerenciáveis (R\$ 128 milhões), explicado principalmente por:**

- Aumento na energia elétrica comprada para revenda (R\$ 113 milhões):  
Durante o 3T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda em relação ao 3T16, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico entre os trimestres devido a redução da hidrologia no país no 3T17.

**Redução de 8,9% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (R\$ 30 milhões):**

- Redução de R\$ 32 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, principalmente, de ajustes realizados no 3T16 para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, oriundo, sobretudo, do cenário macroeconômico adverso em conjunto com a crise do estado do Rio de Janeiro, que acarretou em maior inadimplência.
- Redução de R\$ 13 milhões na provisão para contingências em razão de reversão de provisões para cobrir perdas com processos cíveis tendo em vista a realização de acordos.
- Redução de R\$ 17 milhões nos custos de material e serviços de terceiros em razão de menores despesas com serviços de manutenção elétrica, poda de árvores e proteção e controle, tendo em vista os investimentos realizados nos últimos anos em melhoria da rede elétrica.

Parcialmente compensado por:

- Aumento de R\$ 16 milhões com custo desativação de bens, em razão, do maior volume de investimentos realizados no período direcionados à melhoria da qualidade do sistema.
- Incremento de R\$ 13 milhões em depreciação e amortização, devido ao aumento da base de intangível e imobilizado, reflexo de maiores investimentos efetuados ao longo dos últimos anos.

### EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

#### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
Lucro Líquido do Período	(88.229)	(72.374)	21,9%	(86.340)	2,2%	(253.729)	(199.067)	27,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 26)	(44.187)	(32.136)	37,5%	(43.301)	2,0%	(124.086)	(90.548)	37,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 27)	141.666	94.313	50,2%	159.110	-11,0%	500.201	321.802	55,4%
(=) EBIT	9.250	(10.197)	<-100,0%	29.469	-68,6%	122.386	32.187	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 25)	77.071	63.866	20,7%	70.176	9,8%	215.106	187.732	14,6%
(-) EBITDA	86.321	53.669	60,8%	99.645	-13,4%	337.492	219.919	53,5%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	4.063	5.636	-27,9%	2.855	42,3%	16.100	21.807	-26,2%
Receita Ativo Indenizável	21.524	30.122	-28,5%	9.426	>100,0%	47.525	116.376	-59,2%
Multas e Acréscimos Moratórios	5.067	9.779	-48,2%	7.994	-36,6%	20.950	28.012	-25,2%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	7.102	-100,0%	-	-	-	17.940	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	40.656	58.788	-30,8%	18.521	>100,0%	92.757	122.761	-24,4%
Variações Monetárias e Cambiais	859	(37.653)	<-100,0%	1.627	-47,2%	7.065	14.285	-50,5%
Outras Receitas Financeiras	18.281	16.210	12,8%	(604)	<-100,0%	20.096	22.012	-8,7%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>90.450</b>	<b>89.984</b>	<b>0,5%</b>	<b>39.819</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>204.493</b>	<b>343.193</b>	<b>-40,4%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Encargos de Dívidas	(85.057)	(88.844)	-4,3%	(79.259)	7,3%	(249.936)	(256.322)	-2,5%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(27.843)	(26.901)	3,5%	(32.639)	-14,7%	(114.983)	(103.865)	10,7%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.475)	(11.862)	-3,3%	(11.474)	0,0%	(34.424)	(35.586)	-3,3%
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	(14.313)	-	-	653	<-100,0%	(31.160)	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	(1.200)	(7.143)	-83,2%	(4.088)	-70,6%	(10.635)	(36.872)	-71,2%
IOF	(2.210)	(1.873)	18,0%	(3.556)	-37,9%	(6.603)	(22.637)	-70,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(50.546)	(22.873)	>100,0%	(27.867)	81,4%	(122.890)	(147.701)	-16,8%
Outras Despesas Financeiras	(39.472)	(24.801)	59,2%	(40.699)	-3,0%	(134.063)	(62.012)	>100%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(232.116)</b>	<b>(184.297)</b>	<b>25,9%</b>	<b>(198.929)</b>	<b>16,7%</b>	<b>(704.694)</b>	<b>(664.995)</b>	<b>6,0%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(141.666)</b>	<b>(94.313)</b>	<b>50,2%</b>	<b>(159.110)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(500.201)</b>	<b>(321.802)</b>	<b>55,4%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

As despesas financeiras líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 47 milhões em relação ao 3T16, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras aumentaram R\$ 0.5 milhão, principalmente, pelos seguintes motivos:

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 39 milhões na rubrica Variações Monetárias e Cambiais: Deve-se, principalmente, à valorização do real frente ao dólar ocorrida no 3T17, que impactou nas receitas de variações cambiais da dívida. Parte das variações monetárias e cambiais são compensadas pela receita/despesa financeira do instrumento financeiro derivativo-hedge/swap.
- Redução de R\$ 18 milhões na receita com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap: Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 51 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras.
- Redução de R\$ 9 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável: Essa redução é explicada, basicamente, pela redução do IPCA entre os períodos comparados, em conjunto, com a variação decorrente da implantação da resolução nº 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou os atributos de classificação de alguns ativos, que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução de R\$ 7 milhões em variação monetária de ativo financeiro setorial, cujo saldo líquido foi passivo no 3T17 enquanto em 3T16, o saldo líquido foi ativo, o que gerou uma receita financeira.

### Aumento nas despesas financeiras em R\$ 48 milhões, principalmente, por:

- Aumento de 28 milhões na despesa com Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap Esta despesa reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa/ponta passiva dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também o montante de R\$ 41 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas receitas financeiras.
- Aumento de R\$ 15 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão principalmente, do registro dos custos financeiros da operação de venda definitiva de faturas realizada no 3T17 (R\$ 23 milhões).

### Tributos (IR/CSLL)

#### IR/CSLL (R\$ mil)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
IR e CSLL	44.187	32.136	37,5%	43.301	2,0%	124.086	90.548	37,0%
<b>Total - IR/CSLL</b>	<b>44.187</b>	<b>32.136</b>	<b>37,5%</b>	<b>43.301</b>	<b>2,0%</b>	<b>124.086</b>	<b>90.548</b>	<b>37,0%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T17 registraram um aumento de receita de R\$ 12 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o aumento no prejuízo fiscal no período.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO\*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	2.088.901	1.167.211	79,0%	1.742.143	19,9%	2.088.901	1.167.211	79,0%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	1.801.670	2.002.976	-10,1%	1.713.028	5,2%	1.801.670	2.002.976	-10,1%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.890.571	3.170.187	22,7%	3.455.171	12,6%	3.890.571	3.170.187	22,7%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	122.786	194.221	-36,8%	107.758	13,9%	122.786	194.221	-36,8%
Dívida líquida (R\$ mil)	3.767.785	2.975.966	26,6%	3.347.413	12,6%	3.767.785	2.975.966	26,6%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla incrementou R\$ 720 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) captação de R\$ 82 milhões junto ao BNDES, de R\$ 250 milhões junto ao Itaú e R\$ 736 milhões com a Enel Brasil; (ii) provisão de encargos de R\$ 239 milhões, (iii) variações monetária de R\$ 19 milhões; (iv) capitalização de encargos sobre dívida subordinada de R\$ 140 milhões; parcialmente compensados, pelas (v) amortizações em torno de R\$ 546 milhões e pagamento de encargos em cerca de R\$ 193 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 3T17 com o custo médio da dívida (12 meses) em 12,07% a.a.\*, ou CDI + 1,03% a.a.

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

### Colchão de Liquidez<sup>†</sup>

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais, em 30 de setembro de 2017, estavam disponíveis o montante de R\$ 425 milhões. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

### Índices Financeiros – Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nºs 16 e 17 das informações trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2017, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2017. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Cálculo dos Indicadores Financeiros\*

3T17

Lucro (prejuízo) Líquido	(276.494)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	127.909
(-) Resultado Financeiro	(621.718)
(-) Provisões para Contingências	(13.721)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(211.522)
(-) Depreciação e Amortização	(280.521)
<b>EBITDA 12 Meses</b>	<b>723.079</b>

Empréstimos e Financiamentos	1.222.471
Debêntures	579.199
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	748.964
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	112.007
(-) Aplicações Financeiras	10.779
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>2.427.848</b>

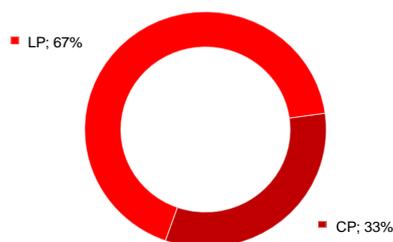
Encargos de dívida não subordinada	237.857
Variações Monetárias	5.162
(-) Renda de Aplicações Financeiras	19.829
<b>Despesa Financeira Líquida (12 meses)</b>	<b>223.190</b>

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.021.931</b>
---------------------------	------------------

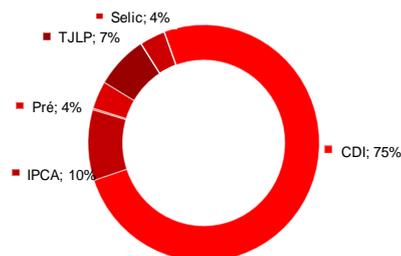
### Covenants Financeiros

Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	3,36
EBITDA/Despesa Fin. Líquida - Limite Mín. 1,75	3,24
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	0,55

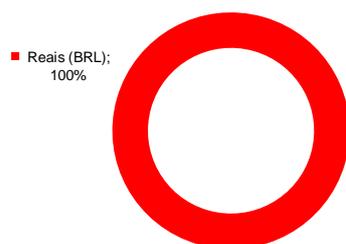
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP  
Posição Final em set/17



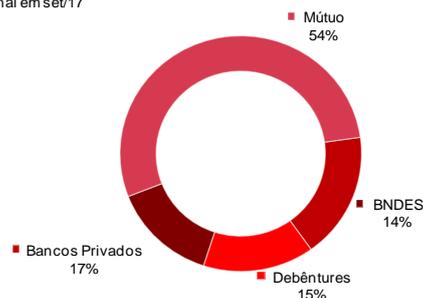
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores  
Posição Final em set/17



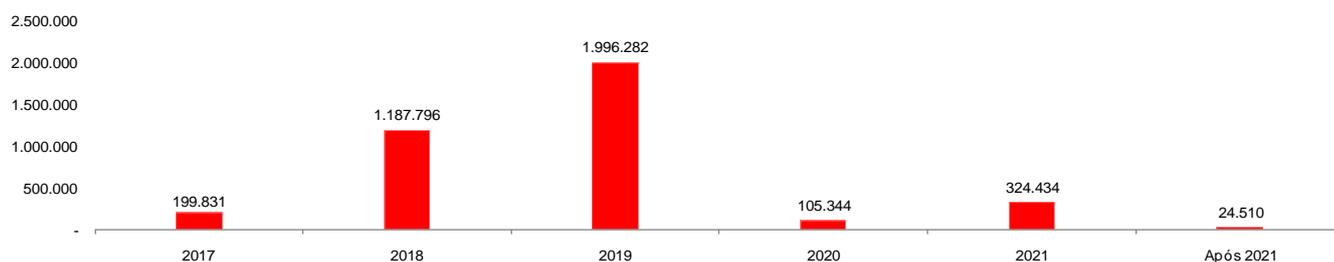
Abertura da Dívida Bruta - Moedas  
Posição Final em set/17



Abertura da Dívida Bruta - Credor  
Posição Final em set/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)  
Posição Final em set/17



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\* (3)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Novas Conexões	119.238	63.058	89,1%	63.388	88,1%	244.960	158.347	54,7%
Rede	247.599	134.976	83,4%	130.865	89,2%	449.099	373.010	20,4%
Combate às Perdas	26.076	33.748	-22,7%	26.153	-0,3%	79.603	123.446	-35,5%
Qualidade do Sistema Elétrico	221.523	101.228	>100,0%	104.712	>100,0%	369.496	249.564	48,1%
Outros	47.002	20.975	>100,0%	34.609	35,8%	128.071	78.696	62,7%
Variação de Estoque	50.244	(26.502)	<-100,0%	18.165	>100,0%	80.113	(38.583)	<-100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>464.083</b>	<b>192.507</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>247.027</b>	<b>87,9%</b>	<b>902.243</b>	<b>571.470</b>	<b>57,9%</b>
Aportes / Subsídios	(72.025)	(5.693)	>100,0%	(370)	>100,0%	(78.745)	(16.109)	>100,0%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>392.058</b>	<b>186.814</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>246.657</b>	<b>58,9%</b>	<b>823.498</b>	<b>555.361</b>	<b>48,3%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

## Mercado Bursátil

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÃO)\*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. %(1)	9M17	9M16	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	60,00	32,00	87,5%	45,50	31,9%	60,00	32,00	87,5%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

5

## TEMAS RELEVANTES

### Bandeiras Tarifárias vigentes em 30 de setembro de 2017

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

### Assinatura do 6º Aditivo ao Contrato de Concessão e Reajuste Tarifário Anual

Em 14 de março de 2017, a Ampla assinou o 6º Aditivo ao Contrato de Concessão com as novas regras conforme resultados das Audiências Públicas (AP) n.º 095 e 058. Nessas audiências foram discutidas a regulamentação e a aplicação dos procedimentos tarifários a serem adotados para as distribuidoras que assinarem, por opção, o termo aditivo com as novas regras, de acordo com o Despacho n.º 2.194/2016. Dentre os principais temas contemplados no Aditivo, que visa contribuir para a sustentabilidade da atividade de concessão da Companhia, estão: (i) a trajetória de perdas não técnicas que irá compor as tarifas até 2019; (ii) a trajetória para adequação dos indicadores de qualidade do serviço que deverão ser atendidos pela Companhia e (iii) a antecipação da próxima Revisão Tarifária de março de 2019 para março de 2018. As novas regras já foram aplicadas no reajuste tarifários de 2017.

De acordo com o seu contrato de concessão, a Companhia teve seu reajuste tarifário em 15 de março de 2017. O reajuste tarifário médio foi de -6,51%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 2.207, de 14 de março de 2017. Para os consumidores de baixa tensão, o reajuste foi, em média, -6,24%. Já para os clientes de média e alta tensão, o índice foi, em média, -7,12%.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

#### DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var.%(1)	9M17	9M16	Var.%(2)
<b>Receita Operacional</b>	<b>2.122.516</b>	<b>1.796.727</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.957.025</b>	<b>8,5%</b>	<b>6.126.981</b>	<b>5.469.895</b>	<b>12,0%</b>
Fornecimento de Energia	1.355.950	1.455.769	-6,9%	1.377.485	-1,6%	4.629.435	4.905.891	-5,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	169.465	(11.962)	<-100,0%	153.224	10,6%	93.455	(452.104)	<-100,0%
Baixa Renda	12.070	10.160	18,8%	4.691	>100,0%	26.014	31.413	-17,2%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	44.270	40.953	8,1%	42.778	3,5%	136.555	118.359	15,4%
Suprimento de Energia Elétrica	17.491	20.228	-13,5%	16.438	6,4%	54.668	57.150	-4,3%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	100.522	80.309	25,2%	100.459	0,1%	300.863	217.735	38,2%
Receita de Construção	397.513	186.085	>100,0%	244.442	62,6%	830.354	552.282	50,3%
Outras Receitas	25.235	15.185	66,2%	17.508	44,1%	55.637	39.169	42,0%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(697.505)</b>	<b>(700.580)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(730.912)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(2.279.927)</b>	<b>(2.354.345)</b>	<b>-3,2%</b>
ICMS	(375.495)	(367.898)	2,1%	(408.835)	-8,2%	(1.283.811)	(1.314.830)	-2,4%
PIS	(28.366)	(26.443)	7,3%	(28.518)	-0,5%	(96.375)	(82.436)	16,9%
COFINS	(130.656)	(121.798)	7,3%	(131.355)	-0,5%	(401.334)	(379.706)	5,7%
ISS	(998)	(867)	15,1%	(577)	73,0%	(2.188)	(2.300)	-4,9%
Encargo Setorial CDE	(150.532)	(173.164)	-13,1%	(150.555)	-0,0%	(462.269)	(538.900)	-14,2%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(10.071)	(8.988)	12,0%	(9.654)	4,3%	(29.693)	(31.113)	-4,6%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.387)	(1.422)	-2,5%	(1.418)	-2,2%	(4.257)	(5.060)	-15,9%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.425.011</b>	<b>1.096.147</b>	<b>30,0%</b>	<b>1.226.113</b>	<b>16,2%</b>	<b>3.847.054</b>	<b>3.115.550</b>	<b>23,5%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(1.415.761)</b>	<b>(1.106.344)</b>	<b>28,0%</b>	<b>(1.196.644)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(3.724.668)</b>	<b>(3.083.363)</b>	<b>20,8%</b>
Custos e despesas não gerenciáveis	(704.729)	(576.260)	22,3%	(653.402)	7,9%	(1.972.707)	(1.566.613)	25,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(612.119)	(499.595)	22,5%	(598.049)	2,4%	(1.752.329)	(1.303.012)	34,5%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(92.610)	(76.665)	20,8%	(55.353)	67,3%	(220.378)	(263.601)	-16,4%
Custos e despesas gerenciáveis	(711.032)	(530.084)	34,1%	(543.242)	30,9%	(1.751.961)	(1.516.750)	15,5%
Pessoal	(33.639)	(35.903)	-6,3%	(37.619)	-10,6%	(104.748)	(115.319)	-9,2%
Material e Serviços de Terceiros	(101.038)	(118.448)	-14,7%	(112.731)	-10,4%	(335.806)	(359.610)	-6,6%
Custo de Desativação de Bens	(23.998)	(8.246)	>100,0%	(11.499)	>100,0%	(39.435)	(37.199)	6,0%
Depreciação e Amortização	(77.071)	(63.866)	20,7%	(70.176)	9,8%	(215.106)	(187.732)	14,6%
Provisões para Crêditos de Liquidação Duvidosa	(50.412)	(82.181)	-38,7%	(60.253)	-16,3%	(151.887)	(154.970)	-2,0%
Provisão para Contingências	(17.085)	(29.532)	-42,1%	8.010	<-100,0%	(26.880)	(66.511)	-59,6%
Custo de Construção	(397.513)	(186.085)	>100,0%	(244.442)	62,6%	(830.354)	(552.282)	50,3%
Indenizações DIC / FIC	(7.825)	(6.326)	23,7%	(11.360)	-31,1%	(40.627)	(48.181)	-15,7%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(12.962)	(10.554)	22,8%	(16.287)	-20,4%	(45.138)	(34.317)	31,5%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	10.511	11.057	-4,9%	13.115	-19,9%	38.020	39.371	-3,4%
<b>EBITDA (3)</b>	<b>86.321</b>	<b>53.669</b>	<b>60,8%</b>	<b>99.645</b>	<b>-13,4%</b>	<b>337.492</b>	<b>219.919</b>	<b>53,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,06%</b>	<b>4,90%</b>	<b>1,16 p.p</b>	<b>8,13%</b>	<b>-2,07 p.p</b>	<b>8,77%</b>	<b>7,06%</b>	<b>1,71 p.p</b>
<b>Margem EBITDA ex- Receita da Construção</b>	<b>8,40%</b>	<b>5,90%</b>	<b>2,50 p.p</b>	<b>10,15%</b>	<b>-1,75 p.p</b>	<b>11,19%</b>	<b>8,58%</b>	<b>2,61 p.p</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>9.250</b>	<b>(10.197)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>29.469</b>	<b>-68,6%</b>	<b>122.386</b>	<b>32.187</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(141.666)</b>	<b>(94.313)</b>	<b>50,2%</b>	<b>(159.110)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(500.201)</b>	<b>(321.802)</b>	<b>55,4%</b>
Receita Financeira	90.450	89.984	0,5%	39.819	>100,0%	204.493	343.193	-40,4%
Renda de Aplicação Financeira	4.063	5.636	-27,9%	2.855	42,3%	16.100	21.807	-26,2%
Receita Ativo Indenizável	21.524	30.122	-28,5%	9.426	>100,0%	47.525	116.376	-59,2%
Multas e Acréscimos Moratórios	5.067	9.779	-48,2%	7.994	-36,6%	20.950	28.012	-25,2%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	-	7.102	-100,0%	-	-	-	17.940	-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	40.656	58.788	-30,8%	18.521	>100,0%	92.757	122.761	-24,4%
Variações Monetárias e Cambiais	859	(37.653)	<-100,0%	1.627	-47,2%	7.065	14.285	-50,5%
Outras Receitas Financeiras	18.281	16.210	12,8%	(604)	<-100,0%	20.096	22.012	-8,7%
Despesas financeiras	(232.116)	(184.297)	25,9%	(198.929)	16,7%	(704.694)	(664.995)	6,0%
Encargos de Dívidas	(85.057)	(88.844)	-4,3%	(79.259)	7,3%	(249.936)	(256.322)	-2,5%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(27.843)	(26.901)	3,5%	(32.639)	-14,7%	(114.983)	(103.865)	10,7%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.475)	(11.862)	-3,3%	(11.474)	0,0%	(34.424)	(35.586)	-3,3%
Variações Monetárias e Cambiais	(1.200)	(7.143)	-83,2%	(4.088)	-70,6%	(10.635)	(36.872)	-71,2%
Variação monetária de passivos financeiros setoriais	(14.313)	-	-	653	<-100,0%	(31.160)	-	-
IOF	(2.210)	(1.873)	18,0%	(3.556)	-37,9%	(6.603)	(22.637)	-70,8%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(50.546)	(22.873)	>100,0%	(27.867)	81,4%	(122.890)	(147.701)	-16,8%
Outras Despesas Financeiras	(39.472)	(24.801)	59,2%	(40.699)	-3,0%	(134.063)	(62.012)	>100,0%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>(132.416)</b>	<b>(104.510)</b>	<b>26,7%</b>	<b>(129.641)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(377.815)</b>	<b>(289.615)</b>	<b>30,5%</b>
<b>Tributos (IR e CSLL)</b>	<b>44.187</b>	<b>32.136</b>	<b>37,5%</b>	<b>43.301</b>	<b>2,0%</b>	<b>124.086</b>	<b>90.548</b>	<b>37,0%</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>(88.229)</b>	<b>(72.374)</b>	<b>21,9%</b>	<b>(86.340)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(253.729)</b>	<b>(199.067)</b>	<b>27,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>-6,19%</b>	<b>-6,60%</b>	<b>0,41 p.p</b>	<b>-7,04%</b>	<b>0,85 p.p</b>	<b>-6,60%</b>	<b>-6,39%</b>	<b>-0,21 p.p</b>
<b>Margem Líquida ex- Receita da Construção</b>	<b>-8,59%</b>	<b>-7,95%</b>	<b>-0,64 p.p</b>	<b>-8,80%</b>	<b>0,21 p.p</b>	<b>-8,41%</b>	<b>-7,77%</b>	<b>-0,64 p.p</b>
<b>Lucro/prejuízo por Ação (R\$/ação)</b>	<b>(0,900)</b>	<b>(1,125)</b>	<b>-20,0%</b>	<b>(0,880)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(2,587)</b>	<b>(1,292)</b>	<b>&gt;100,0%</b>

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	9M17	2016
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	112.007	251.357
Títulos e valores mobiliários	10.779	53.772
Consumidores	634.134	736.365
Consumidores - serviços prestados	85.527	84.519
Ativos financeiros setoriais	-	-
Subvenção CDE - desconto tarifário	336.592	277.512
Cauções e depósitos	92.973	63.601
Tributos a compensar	110.202	74.643
Serviço em Curso	73.471	65.426
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	787
Outros créditos	82.399	125.425
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.538.084</b>	<b>1.733.407</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores	55.698	59.261
Ativos financeiros setoriais	34.861	-
Depósitos vinculados a litígios	232.851	223.325
Tributos a compensar	101.233	125.300
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	-	10.316
Tributos diferidos	490.989	369.898
Ativo indenizável (concessão)	2.813.448	2.242.355
Imobilizado	62.186	71.552
Intangível	3.311.676	3.268.616
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.102.942</b>	<b>6.370.623</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>8.641.026</b>	<b>8.104.030</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	827.254	688.858
Empréstimos e financiamentos	924.080	373.422
Debêntures	340.080	416.918
Salários, Provisões e encargos sociais	40.811	42.546
Obrigações fiscais	120.509	124.301
Dividendos a pagar	46.515	46.515
Passivos financeiros setoriais	34.178	19.042
Taxa regulamentares	400.694	339.189
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	837	13.510
Outras obrigações	51.205	83.549
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.786.163</b>	<b>2.147.850</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e outras contas a pagar	385	162
Empréstimos e financiamentos	2.317.923	1.878.665
Debêntures	239.119	560.325
Passivos financeiros setoriais	-	41.439
Obrigações com benefícios pós-emprego	472.947	493.335
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	670.476	603.705
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	68.532	62.615
Taxa regulamentares	63.228	46.087
Outras obrigações	322	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.832.932</b>	<b>3.686.333</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.021.931</b>	<b>2.269.847</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>8.641.026</b>	<b>8.104.030</b>

\* Valores não auditados pelos auditores independentes